

## Conclusão da venda da operação grega, acordo com a DG Comp, reforço da posição de capital, situação de liquidez confortável e sinais de recuperação operacional em Portugal permitem-nos estar melhor preparados para os desafios futuros, não obstante o exigente ano de 2013

### Acordo com a DG Comp

Foi alcançado um acordo entre a Comissão Europeia e as autoridades portuguesas relativamente ao plano de reestruturação do BCP. O plano incluirá uma melhoria da rendibilidade em Portugal através da continuação do esforço importante de redução de custos e claro enfoque nos mercados e negócios *core* do Banco. É esperada a aprovação formal do acordo nas próximas semanas, momento em que serão divulgadas as linhas mestras do mesmo. O BCP através deste plano assegurará um modelo de negócio robusto, permitindo prestar o devido suporte à economia portuguesa.

### Situação confortável de liquidez

Mantendo o enfoque no processo de desalavancagem, o Banco reduziu o seu *gap* comercial em 7,8 mil milhões de euros face a junho de 2012, através da combinação do aumento dos depósitos de clientes (+4,7% em termos consolidados) e da diminuição do crédito concedido a clientes (-6,3% em termos consolidados). A utilização líquida do BCE situou-se em 11,6 mil milhões de euros e simultaneamente o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço reduziu-se de 121%, em junho de 2012 para 110% em junho de 2013. As amortizações de dívida de médio e longo prazo acumuladas desde o início de 2009 até junho de 2013, situaram-se em 19,5 mil milhões de euros e não existem amortizações adicionais significativas na 2ª metade de 2013. No final do junho de 2013, o banco apresenta-se com uma posição confortável, em termos de liquidez, apresentando uma *pool* de ativos elegíveis junto do BCE, no montante de 21,1 mil milhões de euros (líquido de *haircuts*), o que significa um *buffer* de 9,5 mil milhões de euros face à utilização. A situação de liquidez confortável permitiu reduzir em 1,75 mil milhões de euros o empréstimo com garantia do Estado, com poupanças anuais de 24 milhões de euros na rubrica comissões.

### Capital reforçado e acima do exigido

No 1º semestre de 2013, o rácio de *Core Tier 1* situou-se em 12,5%, acima dos 12,1% registados em junho de 2012, de acordo com a metodologia do BdP, refletindo uma redução de 12,4% dos RWA que mais do que compensou a redução do *Core Tier 1* em 9,5%. Por sua vez, o rácio de *Core Tier 1* (EBA) nessa data atingiu 10%, incluindo um *buffer* soberano estático de 848 milhões de euros. Considerando os valores ajustados para 30 de junho de 2013, o *buffer* soberano seria de zero euros, o que permitiria a obtenção de um rácio de 11,7%.

### Resultado líquido com sinais de recuperação operacional

O resultado líquido consolidado, no 1º semestre de 2013, situou-se em -488 milhões de euros, comparando com -544 milhões de euros no semestre homólogo de 2012, em linha com o plano e com a evolução macroeconómica. De salientar o contributo das operações internacionais (excluindo Grécia) para o resultado líquido consolidado de 84 milhões de euros, o que representa uma subida de 12,7% face ao 1.º semestre de 2012. Os proveitos base no 2.º trimestre em Portugal aumentaram 11,3% face ao trimestre anterior, demonstrando sinais de recuperação dos proveitos operacionais. Os custos operacionais reduziram-se em 16,5% (excluindo itens específicos) em Portugal face ao semestre homólogo. No 1º semestre de 2013 verificou-se um reforço relevante do provisionamento mas mantem-se o objetivo para o custo do risco em 2013.

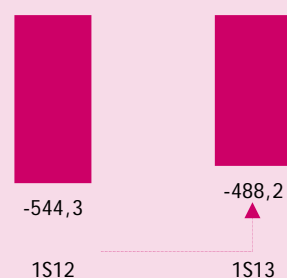
### Principais Destaques \*

Resultado Líquido: -488,2  
Fatores atípicos\*\*: -310,6  
Recursos Balanço Clientes: 52,5  
Crédito a Clientes (Bruto): 61,4  
*Gap* Comercial : 10,4

\* Valores em milhões de euros para rúbricas da DR e em mil milhões de euros os restantes.  
\*\* Considerando a taxa marginal de imposto.

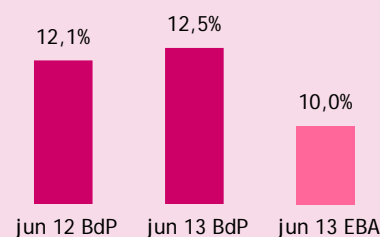
### Resultado líquido

(Milhões de euros)



### Rácio Core Tier 1

(%)



Core Tier 1: 6.099  
RWA: 48.755

Core Tier 1 e RWA em milhões de euros.

### Principais Prémios





A v i d a i n s p i r a - n o s

**Direção de Relações com Investidores:**

Rui Coimbra, *Responsável*

**Relações com Investidores**

João Godinho Duarte

Paula Dantas Henriques

**Reporting e Ratings**

Lúis Morais

Lina Fernandes

TI: +351 21 1131 084

Email: [Investors@millenniumbcp.pt](mailto:Investors@millenniumbcp.pt)

---

Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o "US Securities Act" de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros

Os valores relativos à operação grega foram reexpressos em 2012 na sequência do processo de descontinuação desta operação, tendo sido agregados numa única linha da demonstração de resultados designada por Resultados de operações em descontinuação

Os valores dos primeiros seis meses de 2012 e 2013 foram objeto de uma revisão limitada efetuada pelos auditores externos

---

Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, registada no Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 3.500.000.000 euros